

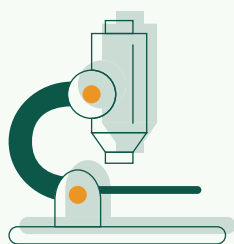
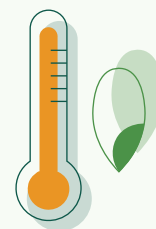
# Tecnologia de sanidade de sementes na **Seminis**<sup>®</sup>



*Para garantir que as sementes que produzimos em diversos países ao redor do mundo não sejam fonte de inóculo de doenças e cumpram com os requisitos fitossanitários e com a Legislação Brasileira, todos os lotes de sementes que produzimos e importamos, passam por rigorosos testes de sanidade.*

## Por que fazemos testes de sanidade em nossas sementes?

Testamos todos os lotes de sementes para patógenos críticos e pragas quarentenárias, porque, se as doenças não forem detectadas previamente, elas representam um risco muito grave para o retorno econômico de nossos produtores.

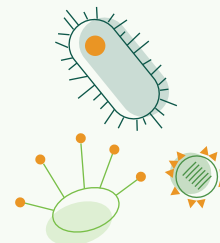


## Que técnicas usamos para testar nossa semente?

As técnicas que utilizamos variam desde análises fitopatológicas tradicionais, microbiologia e biologia de plantas, até tecnologias sofisticadas e avançadas, incluindo análises moleculares e sequenciamento do genoma, que nos permite detectar a presença de uma doença e a ameaça associada a ela.

## O que testamos?

Testamos uma grande variedade de vírus, bactérias, fungos e até alguns nematoides. Produzimos mais de 20 culturas agrícolas diferentes e, para cada uma delas, existe um conjunto diferente de patógenos que analisamos, seguindo diferentes protocolos de análises.



## As doenças de plantas não são estáticas.

Existem doenças comuns, bem como doenças emergentes para qualquer cultura. É por isso que é importante para nós testarmos essas doenças comuns e, quando houver algo novo ou variações das doenças conhecidas, notificar as associações industriais e as sociedades acadêmicas das quais somos membros. Essa colaboração ativa em todo o setor nos permite projetar a melhor maneira de testar e gerenciar essas novas ameaças.

## Como testamos nossa semente?

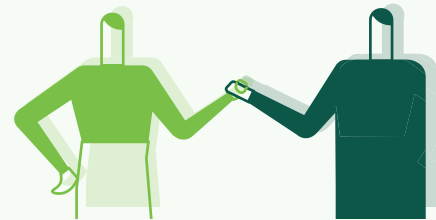
- 1** Nosso fluxo de trabalho típico começa com um plano de testes. O plano de testes usa métodos científicos para detectar os principais patógenos transmitidos por sementes. Cada cultura tem um número de patógenos de alto risco e os testes são projetados para atingir especificamente esses agentes patogênicos.
- 2** Nossa equipe de Pesquisa e Controle de Qualidade identifica o método aprovado pelas entidades globais de sementes ou desenvolve o método de teste usando revisões de literatura, colaboração externa, acadêmicos ou outros especialistas da indústria para buscar um método de teste confiável.
- 3** Quando o produto é colhido, a semente é processada, as amostras são retiradas e enviadas para o laboratório de testes de sanidade de sementes.
- 4** Os resultados do laboratório são analisados, mostrando a presença ou ausência de patógenos. Somente as sementes que passam nos nossos planos de teste são encaminhadas para exportação.



## Com quais especialistas colaboramos?

Somos membros de associações industriais e sociedades acadêmicas, tais como:

- Iniciativa Internacional de Sanidade de Sementes de Hortaliças
- Associação Internacional de Testes de Sementes
- Sociedade Americana de Fitopatologia



## Estamos comprometidos em testar a sanidade das sementes.

Os sistemas bem estabelecidos e a capacidade de testes da semente Seminis® em todo o mundo nos tornam um líder em sanidade de sementes no setor. Temos centros de testes de excelência na Califórnia e na Holanda, com capacidades adicionais de teste na Índia, China e Tailândia. Também estamos comprometendo uma quantidade significativa de recursos para pesquisar e desenvolver novas metodologias de teste e publicar esses métodos. Isso ajuda os produtores, bem como a indústria de sementes, a gerenciar essas doenças com confiança e de maneira mais econômica.



## Sementes Seminis no Brasil

Com exceção de milho doce e milho verde, todas as demais sementes de hortaliças Seminis comercializadas no Brasil são importadas de diversos países, assim além de todos os testes mencionados acima, que são feitos nos países de produção ou nas unidades de beneficiamento da Califórnia, Holanda, Índia, China e Tailândia, também são realizados testes específicos aqui no Brasil, antes da comercialização, em laboratórios homologados pelo Governo, garantindo o cumprimento dos requerimentos fitossanitários da nossa legislação.

